



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E OUTROS ÍNDICES DE ADIPOSIDADE EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES REPRESENTATIVA DO SUL DO BRASIL

CAROLINA DE ÁVILA RODRIGUES; FELIPE SPARRENBERGER, MARIA CRISTINA CANEPPELE, MARINA B MOREIRA, MÁRIO T. BARCELLOS, LEILA B MOREIRA, FLAVIO D FUCHS E SANDRA C P C FUCHS

Fundamento: Obesidade é fator de risco para doença cardiovascular, acomete adolescentes. Há diferentes indicadores e pontos de corte para definir excesso de peso, obesidade e obesidade central. Objetivos: Avaliar a prevalência de obesidade, sobrepeso e adiposidade central e pontos de corte para: circunferência da cintura (CC), razão cintura-quadril (RCQ), razão cintura-altura (RCA) e gordura corporal (%GC). Métodos: Estudo transversal de base populacional com amostra aleatória de indivíduos com 12 a 19 anos de Porto Alegre, RS. Indivíduos foram entrevistados utilizando-se questionário padronizado com características sócio-demográficas e hábitos de vida, além de medidas antropométricas em duplicata. Utilizaram-se os percentis 75, 80 e 90 para a análise, realizada através do teste do χ^2 e análise de variância. Resultados: Foram avaliados 102 meninos e 99 meninas. A distribuição por idade e sexo foi comparável a do IBGE para adolescentes de Porto Alegre. Os percentis 85 e 90 para IMC, CC, RCQ incluíam valores anormais para indivíduos adultos. Um total de 20,9% dos meninos e 22,1% das meninas apresentavam sobrepeso e 7,9% e 4,6% obesidade, respectivamente. O IMC apresentou correlação mais forte com CC e RCA ($r > 0,80$) do que com RCQ ($r=0,33$); e associou-se significativamente com %GC ($P=0,001$). Detectaram-se associações estatisticamente significativas de CC, RCQ e %GC com sexo, e RCQ com idade e sexo, mas não houve interação entre sexo e idade. Conclusão: As prevalências de sobrepeso e obesidade em adolescentes de Porto Alegre são similares as descritas em outros países e locais do Brasil. Os percentis 80 e 85 da circunferência da cintura podem capturar risco mais elevado para apresentar outros fatores de risco cardiovasculares.